

Notícias &gt; Brasília

# Após vistoriar escolas, Tribunal de Contas do DF identifica falta de extintores e falhas na estrutura

TCDF também percebeu problemas de infiltração e de estocagem de alimentos; fiscalização foi feita em dez unidades nesta segunda

BRASÍLIA | Do R7, em Brasília  
24/04/2023 - 18H55



Escola Caic Julia Kubitschek, em Sobradinho (DF)  
GIOVANA CARDOSO/ R7 - 24.04.2023

O [Tribunal de Contas do Distrito Federal](#) fez uma vistoria em dez escolas de três regiões administrativas do DF nesta segunda-feira (24) e identificou problemas com relação ao combate a incêndio e à falta de extintores, além de falhas na estrutura do chão e no escoamento de águas pluviais.

De acordo com o secretário de Fiscalização de Áreas Sociais e Segurança Pública, Daniel Oliveira, também foram percebidas adversidades ligadas à infiltração e à [estocagem de alimentos](#).

A vistoria das unidades de ensino tem o objetivo de analisar questões de segurança, acessibilidade e infraestrutura e vão ser feitas em 30 escolas de Ceilândia, [Riacho Fundo](#) e Sobradinho até esta quarta (26). A seleção de fiscalização se deu por uma amostra aleatória, segundo Oliveira.

Ainda de acordo com o secretário do TCDF, 14 auditores estão responsáveis pelas fiscalizações, e uma lista dividida por temas será respondida ao longo das visitas. Ao final, será gerado um relatório nacional e por unidade federativa.

## LEIA TAMBÉM

- [Governo do DF recorre ao STF para cobrar taxa por ocupação irregular de quiosques e trailers](#)
- [Polícia encontra corpo de recém-nascido dentro de contêiner no DF; veja vídeo](#)
- [Deputados sugerem instalação de 'botão de pânico' em escolas do DF](#)

"A questão da segurança é um problema que está todo mundo cobrando. Então, vamos fazer um diagnóstico para chegarmos a um denominador comum", disse o presidente do TCDF, Márcio Michel.

"A escola tem um posto constituído por quatro pessoas. É um número muito baixo para uma área de quase 8 mil metros para ser fiscalizado por esses vigilantes. Estamos pedindo junto à [Secretaria de Educação](#) que dobre esse número para que a nossa segurança possa ser um pouco mais resguardada", afirmou a diretora do Caic Julia Kubitschek, Fátima Irado.